

MEU PET SOLIDÁRIO

Poline Antoniassi (polineantoniassi@hotmail.com);

Letícia Rocha Queiroz Lacerda (leticialacerda@msn.com);

Amanda Barbosa Dias Melo (amanda_melo5@hotmail.com);

Lorena Lescano Da Costa (lorenalescanocosta@hotmail.com);

Carlos Valiente (valientefilho@gmail.com);

Ariany Carvalho Dos Santos (arianysantos@ufgd.edu.br)

Diante da realidade inquestionável das transformações demográficas iniciadas no último século e que nos fazem observar uma população cada vez mais envelhecida, evidencia-se a importância de garantir aos idosos não só uma sobrevivência maior, mas também uma boa qualidade de vida. Os animais têm sido amplamente direcionados para os idosos promovendo melhora física, no humor e na comunicação. Essa atividade conhecida como “Terapia Assistida por Animais” foi implantada no Brasil na década de noventa e desde então, inúmeros benefícios já foram comprovados. O objetivo deste projeto foi proporcionar bem-estar, socialização e melhora na qualidade de vida de idosos de uma instituição de longa permanência em Dourados – Lar do Idoso, através da implantação de atividades assistidas com animais. As atividades do grupo “Meu Pet Solidário” iniciaram com a seleção dos cães aptos para as visitas, sendo estes sociáveis com pessoas e outros animais. Os seis cães selecionados são provenientes de proprietários particulares e de acadêmicos da equipe de execução. Entre 20 a 30 idosos institucionalizados foram selecionados previamente pelo psicólogo da instituição, sendo excluídos das atividades aqueles que tinham alergia e/ou antipatia por animais. Após um período de adaptação dos cães, as visitas à instituição de longa permanência começaram em março e estão ocorrendo a cada 15 dias com duração de uma hora. Durante as mesmas, os cães são aproximados dos idosos pelos acadêmicos participantes dos cursos de medicina e nutrição da UFGD, sob a supervisão da equipe executora e do psicólogo. Neste contato, os idosos podem acariciar os cães e passear com o animal na guia. Desde o início das visitas, a maioria dos idosos demonstrou interesse em ter contato com os cães. Algumas mudanças já foram relatadas pelos funcionários e psicólogo, tais como o desejo expresso dos idosos pelo retorno dos cães, manifestação de interesse pelo calendário das visitas, maior integração com os acadêmicos envolvidos além de relatos a outros visitantes sobre as ações realizadas com os animais. Os acadêmicos envolvidos descrevem também maior descontração, motivação, sensação de companheirismo e aumento da autoestima desses idosos. Dessa forma, foi possível observar ao longo dos meses a melhoria da sociabilidade e bem-estar dos idosos que antes, demonstravam-se por vezes taciturnos e desmotivados. Ressalta-se que a continuidade das visitas com cães é de suma importância para o bem-estar de idosos já institucionalizados e para aqueles em processo de internação. O projeto Meu Pet Solidário é um modelo de interação homem/animal inédito na região de Dourados.

Palavras-chave: atividades assistidas com animais, terceira idade, autoestima, qualidade de vida.